

A Fundação Hemoba lança, neste sábado (5), uma campanha para reforçar a importância da doação de sangue, mobilizar novos voluntários e fidelizar doadores existentes. A iniciativa foi pensada em função da queda de 10% no número de doações durante a pandemia. Além de vídeos, cards e gifs para as mídias sociais, a campanha intitulada 'Deixe a Vida Seguir', conta com um jingle gravado pelo cantor e compositor Saulo Fernandes que começará a ser veiculado neste sábado (5) nas rádios locais. A canção vai tocar durante todo o mês de junho, nos intervalos comerciais dos programas de rádio da Bahia.



Foto: Divulgação

“Como diz a letra da música ‘solidariedade nunca faltou aqui’ e isso só reforça o que temos de melhor, que é a generosidade do povo baiano. Sabemos que o sangue é insubstituível e quem precisa só consegue graças à solidariedade de quem vem doar. Nosso objetivo é mobilizar a sociedade neste momento de dificuldade e ampliar o número de doadores em toda a Hemorrede Pública Estadual”, pontua Fernando Araujo, diretor-geral da Hemoba.

Confira aqui o [jingle](#) e o [vídeo](#) da campanha

Junho vermelho - Nesta semana os hemocentros do país deram início às ações de celebração do Junho Vermelho, mês de incentivo a doação voluntária de sangue. Por isso, a Fundação Hemoba terá uma programação especial este mês, com lives sobre o ciclo do sangue, doações de grupos, coleta itinerante, Feira de Economia Solidária e outras atrações no estacionamento do hemocentro, na Vasco da Gama, em Salvador.

Quem pode participar - Para doar sangue, o voluntário deve estar de máscara, em boas condições de saúde, sem sintomas virais, pesar mais de 50 quilos, estar bem alimentado, ter dormido pelo menos 6h, não ter ingerido bebida alcoólica nas últimas 12h, não fumar por, pelo menos, duas horas, e ter entre 16 e 69 anos incompletos. Menores de 18 anos precisam estar

acompanhados de um responsável legal, e apresentar documento original com foto, emitido por órgão oficial e válido em todo o território nacional.

Pessoas que se vacinaram contra a Covid-19 com a vacina da Coronavac, poderão doar sangue após 48 horas. No caso do imunizante da AstraZeneca e da Pfizer, as pessoas podem doar após sete dias da vacinação. Durante a pandemia, a recomendação é de que pessoas com mais de 60 anos permaneçam em casa.

Ascom Hemoba